

Novas espécies de *Yungasia*
Linnavuori (Hemiptera, Cicadellidae, Deltocephalinae)¹

New species of *Yungasia*
Linnavuori (Hemiptera, Cicadellidae, Deltocephalinae)

KETI MARIA ROCHA ZANOL²

O gênero *Yungasia* foi descrito por LINNAVUORI (1959) com base na espécie *Y. digitata* incluindo na ocasião *Y. trispinosa* (Peru) e *Y. falcata* (Equador). LINNAVUORI & HELLER (1961) descreveram *Y. serrata* e *Y. ornata*, ambas para o Peru. LINNAVUORI & DELONG (1976) descreveram *Y. pungens* (Bolívia), *Y. coroica* (Bolívia) e *Y. longipennis* (Peru). ZANOL (1989) descreveu *Y. bidentata* (Brasil) e, ZANOL (1991) descreveu *Y. peruana* (Peru), *Y. lurida* (Colômbia), *Y. fulmina* (Colômbia) e *Y. tricolor* (Equador). No presente trabalho descreve-se mais três espécies *Y. rupiatia* sp. nov., *Y. bella* sp. nov. e *Y. colombigua* sp. nov., todas para o Brasil.

As espécies de *Yungasia* apresentam coloração geral amarelo-clara com manchas marrons na coroa, face, pronoto e escutelo. Asas anteriores semitransparentes, marrom-claras, com manchas marrons e áreas esbranquiçadas nas células; células braquiais com linhas transversais marrons (falsas veias); venação marrom.

Cabeça pouco mais longa medianamente do que junto aos olhos; margem anterior microesculturada; região frontal microesculturada; região discal lisa; sutura coronal não alcançando a metade da coroa; ocelos na margem anterior, visíveis de cima; área ocelo-ocular menor que o diâmetro dos olhos. Face com anteclípeo de mais largo no ápice; genas sinuosas.

¹ Contribuição nº 1638 do Departamento de Zoologia, Universidade Federal do Paraná. ² Departamento de Zoologia, UFPR, Caixa Postal 19020, 81531-990 Curitiba, Paraná, Brasil.
kzanol@ufpr.br. Bolsista do CNPq.

Pronoto mais largo que a cabeça. Asas anteriores com três células antepicais fechadas; Espinulação das tibias anteriores 1+4 e dos fêmures posteriores 2+2+1.

MACHO – Pigóforo com ápice arredondado. Valva genital mais ou menos retangular. Placas subgenitais triangulares com as bordas externas sinuosas; macrocerdas unisseriadas. Edeago simétrico; gonóporo na superfície ventral.

FÊMEA – Sétimo esternito com lobo mediano ou pequena reentrância no meio, na margem posterior.

As espécies estão depositadas na Coleção de Entomologia Pe J. S. Moure, Curitiba, Paraná (DZUP), Departamento de Zoologia, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, Minas Gerais (UFMG), Coleção de Entomologia, Museu de História Natural de Curitiba, Curitiba, Paraná (MHNC).

Yungasia rupiatia sp. nov.
(Figs 1,4; 7-12)

HOLÓTIPO MACHO (FIG. 1) – Coroa de coloração marfim; margem anterior com quarto manchas marrom escuras; região discal com uma mancha, de contorno irregular, marrom escura e duas áreas marrom-claras, de cada lado da sutura coronal. Face (fig. 4) amarelada com manchas marrom-claras.

Pronoto marfim com quatro faixas longitudinais marrom-claras e manchas marrom escuras.

Pigóforo (Fig. 8) sem apêndices. Valva genital e placas subgenitais (Fig. 7). Estilos (Fig. 11) com apófises digitiformes. Edeago (Figs 9,10) curvo para cima, com um par de projeções triangulares subapicais; em vista lateral (Fig. 9) com ápice estreito, com o aspecto de um bico.

FÊMEA – Semelhante ao macho. Sétimo esternito (Fig. 12) com margem posterior sinuosa com uma pequena reentrância no meio; superfície com uma mancha longitudinal, mediana, marrom.

COMPRIMENTO TOTAL (em mm) – Macho. 4,10-4,50. Fêmea. 4,60-5,10.

LOCALIDADE TIPO – BRASIL, Minas Gerais.

MATERIAL EXAMINADO – Holótipo macho. BRASIL. Minas Gerais, São Gonçalo do Rio Abaixo, 16.VIII.2002, A. Kumagai leg. (DZUP). Parátipos. *Ibidem*, 1 macho, 3 fêmeas; *Ibidem*, 14.II.2003, 2 machos (DZUP); *Ibidem*, 25.VIII.2003, 2 machos (UFMG), *Ibidem*, 7.II.2003, 1 macho (UFMG), *Ibidem*, 19.IV.2002, 1 macho, 2 fêmeas (UFMG), *Ibidem*, 23.V.2003, 1 macho (DZUP), *Ibidem*, 23.VIII. 2002, 1 fêmea

(DZUP), *Ibidem*, 28.III. 2003, 1 fêmea (DZUP), *Ibidem*, 1.XI.2002, 1 fêmea (UFMG), *Ibidem*, 5.VIII.2002, 1 fêmea (DZUP).

ETIMOLOGIA – Da língua Tupi – rupi = como + ati = bico. O nome é devido ao formato do edeago que apresenta seu ápice como um bico, em vista lateral.

Y. rupiata assemelha-se a *Y. fulmina* pela ausência de apêndices no pigóforo e por apresentarem processos triangulares no edeago; porém *Y. rupiata* apresenta o ápice do edeago bastante afilado com aspecto de um bico.

Yungasia bella sp. nov.
(Figs 2,5; 13-18)

HOLÓTIPO MACHO (Fig. 2) – Coroa marfim; margem anterior com quarto manchas marrom-claras; região discal com uma mancha marrom-escura e uma mancha marrom-clara, ambas de contorno irregular, de cada lado da sutura coronal. Face (Fig. 5) marfim com manchas marrom-claras.

Pronoto marfim com manchas marrom-claras e marrom-escuras.

Pigóforo (Fig. 15, 17) com um par apêndices esclerotinizados e birramosos; o ramo proximal menor e voltado para dentro; o ramo distal sinuoso, voltado para fora, com três projeções; duas delas, mais ou menos no terço basal, paralelas e a outra basal, voltada para frente. Valva genital e placas subgenitais (Fig. 13). Estilos (Fig. 14) com apófises falciformes. Edeago (Figs 16,18) com um par de apêndices apicais birramosos; o ramo menor projetado para fora e maior voltado para trás.

FÊMEA – Desconhecida.

COMPRIMENTO TOTAL (em mm) – Macho. 6,30-6,50.

LOCALIDADE TIPO – BRASIL, Paraná.

MATERIAL EXAMINADO. Holótipo macho. BRASIL. Paraná, Ponta Grossa (Vila Velha), 2.XII.1982, S. Malkowski leg. (DZUP). Parátipo. *Ibidem*, 2 machos (DZUP, MHNC).

Y. bella aproxima-se de *Y. lurida* por apresentarem o edeago com apêndices porém *Y. bella* apresenta apêndices no pigóforo enquanto que em *Y. lurida* estes estão ausentes.

Yungasia colombigua sp. nov.
(Figs 3,6; 19-23)

HOLÓTIPO MACHO (Fig.3) – Coroa marfim; margem anterior com quarto manchas marrom-claras; região discal com uma mancha marrom-clara, de cada lado da sutura coronal. Face (Fig. 6) amarelada com manchas marrom-claras.

Pronoto marfim com manchas marrom-claras.

Pigóforo (Fig. 21) sem apêndices. Valva genital e placas subgenitais (Fig.19). Estilos (Fig.20) com apófises falciformes. Edeago (Fig. 22) curvo para cima, sem apêndices.

MATERIAL EXAMINADO – Holótipo macho. BRASIL. Paraná, Colombo, Embrapa, BR 476 Km 20, 7.XI.1986, Lev. Ent. Profaupar (DZUP). Parátipo. *Ibidem*, 27.III.1987, 1 fêmea (DZUP).

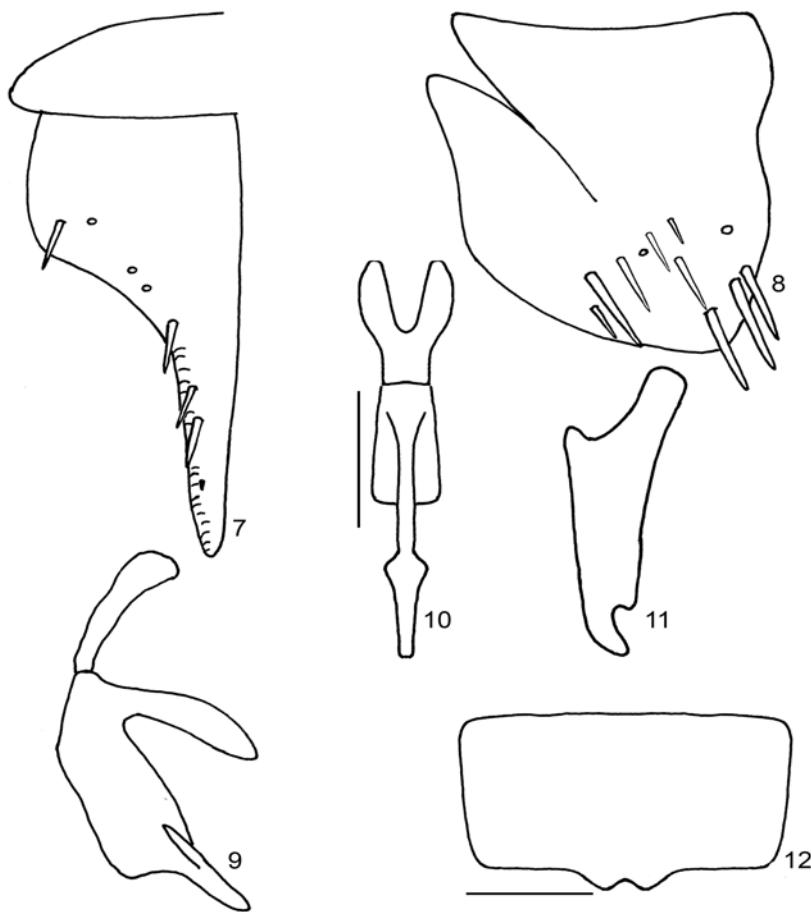
ETIMOLOGIA – Da língua Guarani – íguia = sufixo que indica natural de, originário ou seja natural da Colombo.

Y. colombigua assemelha-se a *Y. fulmina* pela ausência de apêndices no pigóforo e difere desta pela ausência de processos triangulares no edeago.

RESUMO



Figs 1 – 6. 1 e 4, *Yungasia rupiatia* sp nov. 1, holótipo; 4, face. 2 e 5, *Yungasia bella* sp nov. 2, holótipo; 5, face. 3 e 6, *Yungasia colombigua* sp nov. 3, holótipo; 6, face.

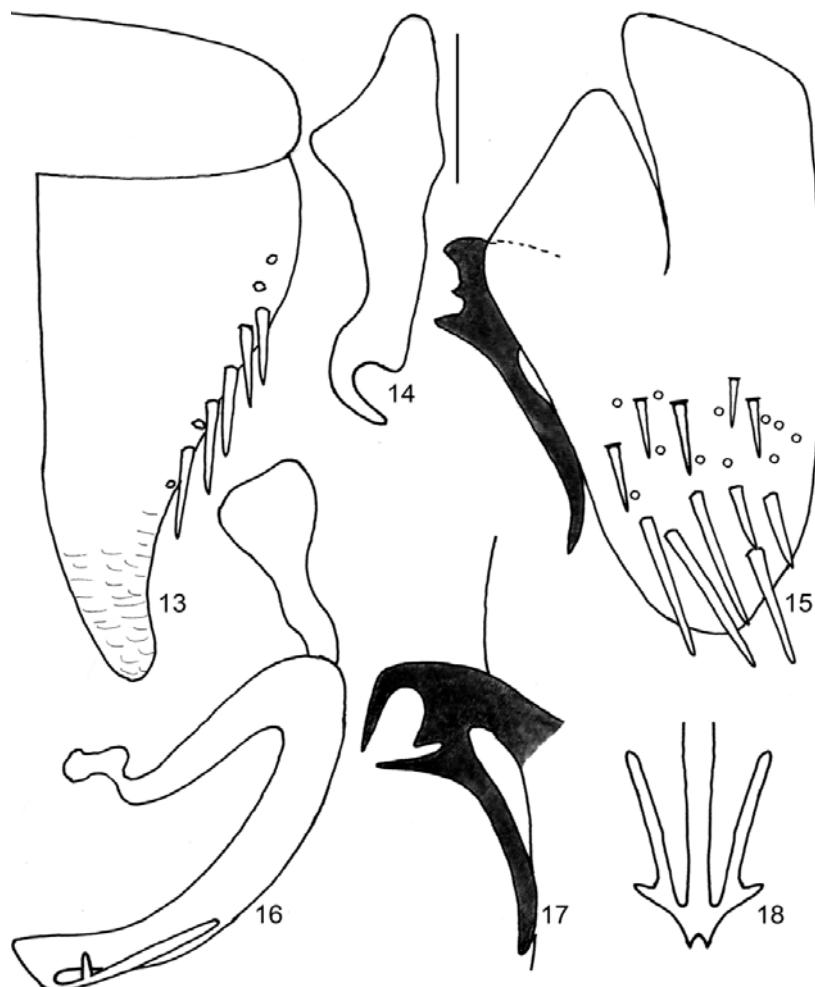


Figs 7 a 12. *Yungasia rupiata* sp. nov. 7, Valva genital e placa subgenital; 8, pigóforo, lateral; 9, edeago, lateral; 10, conetivo e edeago, ventral; 11, estílo; 12, sétimo esternito. (escala 0,2mm).

FÉMEA – Semelhante ao macho. Sétimo esternito com a margem posterior sinuosa com uma reentrância no meio; superfície com uma mancha marrom-clara.

COMPRIMENTO TOTAL (em mm) – Macho. 5,90. Fêmea. 6,40.

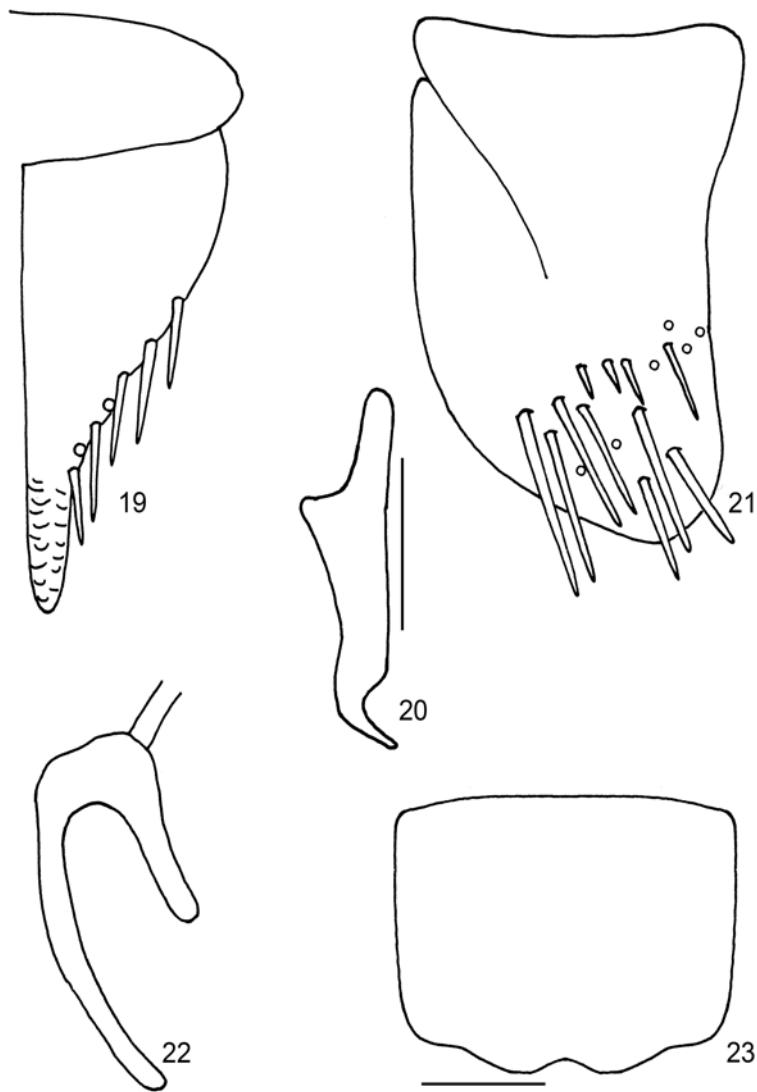
LOCALIDADE TIPO – BRASIL, Paraná.



Figs 13 a 18. *Yungasia bella* sp. nov. 13, valva genital e placa subgenital; 14, estílo; 15, pigóforo, lateral; 16, edeago, lateral; 17, apêndice do pigóforo; 18, ápice edeago, ventral. (escala 0,2 mm)

Três novas espécies de *Yungasia* Linnauori, 1959 são descritas: *Y. rupiatia* sp. nov., *Y. bella* sp. nov. e *Y. colombigua* sp. nov., todas para o Brasil.

PALAVRAS CHAVE: Cicadellidae; Deltocephalinae; Brasil; taxonomia; *Yungasia*.



Figs 19 a 23. *Yungasia colombigua* sp. nov. 19, valva genital e placa subgenital; 20, estílo; 21, pigóforo, lateral; 22, edeago, lateral; 23, sétimo esternito. (escala 0,2mm).

SUMMARY

Three new species of *Yungasia* Linnnavuori, 1959 are described: *Y. rupiatia* sp. nov., *Y. bella* sp. nov. and *Y. colombigua* sp. nov., all from Brazil.

KEY WORDS. Cicadellidae, Deltocephalinae, Brazil, taxonomy, *Yungasia*

RÉSUMÉ

Trois nouvelles espèces de *Yungasia* Linnnavuori, 1959 sont décrites: *Y. rupiatia* sp. nov., *Y. bella* sp. nov. et *Y. colombigua* sp. nov., toutes du Brésil.

MOTS CLÉS – Cicadellidae, Deltocephalinae, Brésil, taxonomie, *Yungasia*.

BIBLIOGRAFIA

- LINNAVUORI, R., 1959. Revision of the Neotropical Deltocephalinae and some related subfamilies. *Ann. Zool. Soc. Bot. Fenn. Vanamo* 20 (1): 1-370.
- LINNAVOURI, R. & F. HELLER, 1961. Beitrag zur cicadelliden-fauna Von Peru. *Stutt. Beitr. Natur.* 67: 1-14.
- LINNAVUORI, R. & D. M. DeLONG, 1976. New Neotropical leafhoppers from Peru and Bolivia (Homoptera: Cicadellidae). *Rev. per. Entomol.* 19 (1): 29-38.
- ZANOL, K. M.R., 1989. Nova espécie de *Yungasia* Linnnavuori (Homoptera: Cicadellidae). *Revta bras. Ent.* 33 (1): 1-3.
- ZANOL, K. M. R., 1991. Quatro espécies novas de *Yungasia* Linnnavuori (Homoptera: Cicadellidae). *Revta bras. Zool.* 7 (1-2): 187-192.